

Os estudantes da Universidade de Lisboa: alamedas de futuro

Produzir e difundir cultura e conhecimento científico. Criar um espaço de formação dinâmico e aberto a todas as áreas das humanidades, artes, ciências e tecnologias, partindo de uma ampla e sólida base humanística e científica. Manter e enriquecer um papel activo nas redes internacionais de referência da Ciência e da Educação. Atrair os melhores estudantes, os melhores professores e investigadores e dar-lhes condições para a realização plena de talentos e ambições. Dar vida ao campus e valorizar os laços com a cidade-capital, conferindo-lhe maior projecção internacional. Afirmar um compromisso de cidadania com a modernização da sociedade portuguesa. São estes alguns dos principais desígnios que enquadram a missão da Universidade de Lisboa. Ao centro, e a sua razão de ser: os estudantes.

Quantos, quem são eles? Em traços largos, estão presentemente inscritos na UL cerca de 22 000 estudantes, 74% dos quais em cursos de 1º ciclo, 19% em mestrados e 7% em programas de doutoramento. Do total, 8% são de nacionalidade estrangeira, estes sobretudo concentrados em programas de pós-graduação e provenientes dos PALOP. O número de caloiros ascende a 3400; 65% estão em cursos de 1ª opção, a nota média de ingresso ronda os 15 valores e a sua distribuição pelas diferentes faculdades, tendo em conta os *numerus clausus* e as vagas oferecidas, é desigual. Letras, Ciências e Direito representam as maiores concentrações de estudantes, enquanto Medicina, Medicina Dentária, Farmácia, Belas Artes ou Psicologia e Ciências da Educação constituem unidades orgânicas mais pequenas. As mulheres têm um peso predominante nestes contingentes, os caloiros são sobretudo jovens com idade inferior a 19

anos, filhos a viver em casa dos pais, residentes na Área Metropolitana de Lisboa. Cerca de 20% exerce uma actividade profissional remunerada, sinal de que o estudante a tempo inteiro não detém um exclusivo nesta população. Se boa parte dos caloiros provém de famílias escolarizadas e não raro já diplomadas pelo ensino superior, cerca de 1/3 possui origens sócio-familiares mais modestas. Facto que revela um jogo de duas faces e o papel da escola na arrumação das posições numa estrutura social: reprodução de condições herdadas para uns, mobilidade relativamente às condições de partida para outros.

Para além destas franjas que anual-

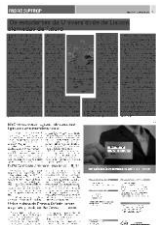
mente chegam à UL através do "regime geral de acesso", a UL procura recrutar novos públicos e abriu desde 2006 novas oportunidades para os "maiores de 23", com backgrounds académicos e percursos profissionais diversificados. A oferta de vagas e o número de candidatos cresceram desde então: este grupo representa hoje 4,5% do total de entradas. Aumentar significativamente os estudantes em programa Erasmus é uma aposta decisiva para os próximos anos, aliás associada ao desígnio municipal de fazer de Lisboa uma atractiva "cidade Erasmus". Representam actualmente cerca de



**ANA NUNES
DE ALMEIDA**

Pró-Reitora da Universidade
de Lisboa

"A UL procura recrutar novos públicos e abriu desde 2006 novas oportunidades para os 'maiores de 23'"



Data: 19.06.2009

Titulo: Os estudantes da Universidade de Lisboa: alamedas de futuro

Pub:

VidaEconómica

SUPLEMENTO
ESPECIAL

clipping
consultores

Tipo: Jornal Especializado Semanal

Secção: Nacional

Pág: 7

3% do total de inscritos, mas a meta para 2011 é de 10%.

A UL dispõe de um conhecimento rigoroso e actualizado, que divulga para fora de portas, sobre o seu público escolar (www.opest.ul.pt), pois só assim pode desenhar boas políticas de acolhimento e integração, ajustar ofertas de cursos e planos de estudo, criar mecanismos de acompanhamento das coortes que todos os anos a renovam, caracterizar e combater as várias modalidades de insucesso e abandono escolares. O recente programa de apoio aos estudantes mais carenciados num tempo grave de crise económica, “Consciência Social – UL 2009”, é justamente um exemplo da intervenção sustentada em conhecimento.

Mas a UL não olha apenas para os seus estudantes como números ou meros “alunos”. Porque para os jovens uma escola não é apenas um espaço de instrução ou de aprendizagem, onde se constrói

o futuro vocacional e profissional num mundo extremamente competitivo e exigente. É também um espaço de vida e de cidadania, onde se descobrem identidades na cultura de pares, se ensaiam e promovem actividades culturais, associativas ou desportivas. A experiência escolar não se esgota no ofício de aluno e por isso a UL procura torná-la o mais rica e estimulante possível.

A condição juvenil contemporânea é um dado estruturante dos quotidianos da universidade e deve ser tida em conta na concepção dos seus projectos educativos, sob pena de falhar o seu avanço. Ora, as mudanças rápidas que têm afectado o sistema educativo nas últimas décadas obrigam a uma atenção renovada sobre os estudantes que entram no ensino superior, cujo perfil está bem distante do de algumas décadas atrás. A UL está atenta a esta viragem e dela procura cuidar. Pois entende que por aqui se abrem as alamedas do futuro.

Area: 432cm² / 43%

Tiragem: 21.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2713357